

1929, SOBREVIVENDO AO COLAPSO: A GAMIFICAÇÃO COMO PROPOSTA PEDAGÓGICA PARA O ENSINO DE HISTÓRIA NA EDUCAÇÃO BÁSICA

Sheyla Mafra Holanda Maia¹
Lúcia Falcão Barbosa²

RESUMO

A educação do século XXI tem enfrentado o desafio de competir pela atenção dos alunos com o mundo digital, marcado pela ascensão das telas e a vasta disponibilidade de informações online. Frente à essa disputa, o ensino escolar é instado a incorporar ferramentas educacionais que sejam capazes de engajar os estudantes e a gamificação surge como uma solução promissora. Na disciplina de História Contemporânea I, ministrada pela professora Dra. Lúcia Falcão (UFRPE), fomos provocados a elaborar um jogo que trabalhasse o componente curricular “Crise de 1929” e incluísse a discussão sobre *felicidade* com o fim de enfatizar não apenas aos aspectos econômicos, mas psicológicos desse processo histórico. O resultado foi a produção do jogo *1929: Sobrevivendo ao Colapso*, concebido como ferramenta pedagógica a ser utilizada por professores/as da educação básica com o objetivo de estimular, de forma lúdica, a reflexão sobre as transformações do Estado Liberal, a globalização da crise e os diferentes impactos nos indivíduos e na coletividade. Enquanto percorre as 24 casas do tabuleiro, cujos comando podem trazer benefícios ou prejuízos, e se aventura nas cartas de sorte ou revés, cada jogador precisa evitar a falência de sua empresa mantendo a saúde física e mental. Assim, sem perder de vista as competências gerais e específicas determinadas pelas legislações brasileiras, *1929: Sobrevivendo ao Colapso* foi idealizado como uma ferramenta pedagógica capaz de engajar ludicamente os estudantes no ensino e aprendizagem história, promovendo uma análise crítica não apenas do passado como também do presente.

Palavras-chave: Ensino de História, Gamificação, Crise de 1929.

¹ Graduanda do Curso de Licenciatura em História da Universidade Federal Rural de Pernambuco - UFRPE, sheylamafra@gmail.com;

² Professora orientadora: Doutora, Universidade Federal Rural de Pernambuco – UFRPE, lucia.barbosa@ufrpe.br.